

DIFERENÇAS NA PRÁTICA DO LAZER EM FUNÇÃO DO GÊNERO: O CASO DOS SERVIDORES DO IFSP (CAMPUS AVARÉ).

THAINÁ C. MORAIS DE SOUZA¹
RAQUEL MARRAFON NICOLosi²
ANDRÉ LUIS MATTOS SILVA³

RESUMO: Esse trabalho expõe os resultados parciais de uma pesquisa que visa diferenciar às atividades e o tempo de lazer dos servidores do IFSP “Campus Avaré” em função dos dois gêneros (homem e mulher). Foram entrevistados 48 servidores. Como se sabe o lazer é um direito constitucional, estando presente no rol dos Direitos e Garantias Fundamentais dos cidadãos, no qual homens e mulheres têm o direito de exercer esse tipo de atividade de forma igualitária. No entanto, os resultados demonstram que as mulheres acreditam que têm menos tempo para se dedicar ao lazer, entre outros motivos, por não compartilham de forma igualitária as atividades domésticas e familiares com os companheiros, fato esse que impacta diretamente nos sagrados princípios da igualdade e isonomia (que também são garantias fundamentais da Constituição brasileira). Demonstraram ainda que as principais atividades praticadas pelas mulheres após jornada laboral foram “executar tarefas domésticas (sem remuneração), fazer atividades de lazer e recreação e resolver pendências laborais que não foram realizadas durante a jornada de trabalho” e para os homens foram “fazer atividades de lazer e recreação, executar tarefas domésticas (sem remuneração) e estudar para complementar a formação” respectivamente. A metodologia utilizada se constitui em revisão bibliográfica e estudo empírico.

PALAVRAS-CHAVE: Tempo de lazer; lazer e o gênero; Avaré.

THE DIFFERENCES IN THE PRACTICE OF LEISURE IN FUNCTION OF THE GENRE: THE CASE OF THE IFSP SERVERS (AVARÉ).

ABSTRACT: This work aims to differentiate between the activities and the leisure time of the IFSP servers Avaré depending on the genre. 48 servers were interviewed, with the age group of 18 to 50 years old, being 26 male and 22 female. As we all know the leisure is a constitutional right, being present in the list of Fundamental rights and guarantees of citizens, in which men and women have the right to exercise this kind of activity. However, the results show that women have less time to devote to leisure because we don't share equally domestic and family activities with his companions, one that directly impacts in the sacred principles of equality and isonomy (which are also fundamental guarantees of the brazilian Constitution). Demonstrated that the main activities carried out by women after workdays were "performing household chores (without remuneration), leisure and recreation

¹ Aluna do curso técnico de lazer integrado ao ensino médio, Bolsista Voluntária, IFSP, Câmpus Avaré, ctrlthaina@gmail.com

² Professora da área de Hospitalidade e Lazer, IFSP, Câmpus Avaré, raquelmarrafon@ifsp.edu.br

³ Professor da área de Hospitalidade e Lazer, IFSP Câmpus Avaré, andre.mattos@ifsp.edu.br

activities and resolve labour disputes that have not been carried out during the workday and the men were" leisure and recreation activities, perform household chores (without pay) and study to complement the training "respectively. The methodology used is in literature review and empirical study.

KEYWORDS: Leisure time; Leisure and gender; Avaré

INTRODUÇÃO

A Constituição Federal 1988 (CF/88) positiva no seu artigo quinto que homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações perante o ordenamento jurídico. Importante mencionar que a CF/88 endossa esse direito porque no decorrer da história foram legitimadas desigualdades entre os gêneros, nas quais se valorizavam os homens em detrimento das mulheres (MACIEL, 1997).

Essa mesma carta magna reconhece o lazer como um direito social de todos os cidadãos. No entanto, o dia a dia revela divergências na prática do lazer em função do gênero, entre outros aspectos (SCHOUTEN e ARAÚJO, 2012; MARCELLINO, 2007).

De acordo com Marcelino (2007, p. 5) “as mulheres são desfavorecidas comparativamente aos homens, ou pela rotina de trabalho doméstico, ou pela dupla jornada de trabalho e, principalmente pelas obrigações familiares decorrentes do casamento [...]”.

A sociedade condiciona o desenvolvimento do lazer e do esporte. Nesse mesmo viés, Goellner et. al (2009), ao estudar o gênero no esporte e no lazer, concluem que as mulheres (meninas, adolescentes e adultas) têm menos tempo para o lazer e esporte que os homens, uma vez que têm que se dedicar à atividades domésticas, cuidado dos irmãos e da casa.

Elas são educadas desde pequenas a ficarem em espaços privados, enquanto os meninos são incentivados a ir para rua. O fato dos meninos serem educados desde cedo a irem para rua, seja para trabalho ou lazer, se reflete na forma como o lazer continua sendo desenvolvido. O estudo de Pfeifer et. al (2010) com adolescentes demonstra que os meninos praticam o lazer em espaços públicos, enquanto as meninas preferem estar com amigos, famílias e utilizando redes sociais.

MATERIAL E MÉTODOS

O projeto faz parte das pesquisas desenvolvidas pelos integrantes do Grupo de Estudos de Hospitalidade e Lazer (GEHLA), do IFSP Campus Avaré. A metodologia utilizada foi revisão bibliográfica, seguida de estudo empírico. A revisão da literatura existente permitiu a contextualização sobre as discussões de gênero e lazer no Brasil e no exterior, bem como na elaboração de um questionário semi-estruturado que foi aplicado com 48 servidores, sendo 26 homens e 22 mulheres, do IFSP Campus Avaré.

Para a realização desta pesquisa foram usados recursos básicos, como computador, impressora e sulfite A4. O levantamento e análise dos dados foram desenvolvidos com utilização de softwares

gratuitos, como Word e Excel. Importante pontuar que os dados foram tratados de forma descritiva. Os resultados desse trabalho contribuem com políticas públicas e oferecem subsídios para que outros projetos relacionados ao tema possam ser desenvolvidos no IFSP, Campus Avaré.

Os resultados alcançados serão divulgados à comunidade científica na forma de artigos com apresentação em congressos e/ou periódicos.

Vale ressaltar que o projeto não conta com nenhum financiamento. As entrevistas foram aplicadas no próprio Campus, em horário de trabalho dos servidores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados demonstram parcialmente que os homens e mulheres executam atividades de lazer e recreação, bem como atividades domésticas de forma diferente em função do gênero e faixa etária. A primeira idade analisada foi de servidores com 18 a 30 anos, seguido de 31 a 40 anos e de 41 a 50 anos. Na primeira faixa etária as mulheres gastam 1,9 horas e 2 horas para atividades de lazer enquanto os homens nessa mesma faixa etária utilizam 1,1 hora para atividade doméstica e 1,9 horas para atividade de lazer. Na idade de 31 a 40 anos se constatou que as mulheres utilizam 2,2 horas para atividades de lazer e recreação e que utilizam esse mesmo tempo para realizarem atividade doméstica. Por outro lado, se verificou que os homens gastam 2,1 horas com atividades domésticas e 2,7 horas com atividades de lazer e recreação. Já os servidores com 41 a 50 anos se constatou que as mulheres gastam 2,1 horas com atividades domésticas e 2 horas com atividades de lazer e recreação, enquanto os homens gastam 2,2 horas com atividades domésticas e 2,8 horas com atividades de lazer e recreação.

Em suma se nota que os homens entre 31 a 50 têm mais tempo dedicado as atividades de lazer e recreação que as mulheres nessa mesma faixa etária e que as mulheres de 18 a 40 anos gastam mais tempo em atividades domésticas que os homens da mesma idade. Importante mencionar que a pesquisa apresentada não esgota as análises do projeto, pelo contrário apresenta um breve relato dos resultados parciais já interpretados.

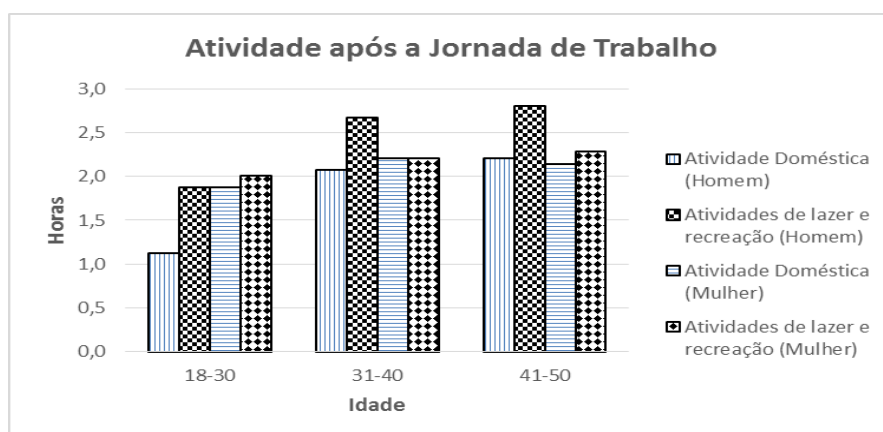


FIGURA 1. Relação de atividades de lazer e doméstica executadas após jornada laboral em função do gênero.

CONCLUSÕES

Diante do exposto se nota que atividades de lazer e recreação são realizadas de forma diferente por homens e mulheres em função do gênero e da faixa etária. Se elucidou que os homens acreditam ter mais tempo para o lazer se comparado com as servidoras com idade de 31 a 50 anos. Se constatou também que atividade doméstica também está presente no cotidiano masculino, ainda que as mulheres gastem mais tempo na execução dessa atividade se comparada com os homens cuja idade varia de 18 a 40 anos.

Este projeto possibilitou aos professores do IFSP (Campus Avaré) e, mais especificamente, da área de Hospitalidade e Lazer saber se essas situações de desigualdade na prática do lazer se reproduzem entre servidores do Campus, para que os mesmos possam repensar suas atuações, tomar consciência de que suas linguagens, oral e corporal, que agravam a desigualdade, auxiliar na democratização do acesso ao lazer tendo em conta discriminação de gênero e favorecer uma mudança cultural. Além disso, essa pesquisa dá subsídios para outras pesquisas e também para projetos institucionais que visem garantir o direito constitucional da prática do lazer.

Importante mencionar ainda que o lazer é entendido atualmente como um dos responsáveis pela qualidade de vida das pessoas, auxiliando na construção da cidadania e no rompimento com a discriminação, pois as atividades de lazer e recreação podem educar de forma descontraída.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição** (1988). **Constituição** da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, Senado, 1998

GOELLNER, S. et al. (2009), **Gênero e raça: Inclusão no esporte e no lazer**. Ministério do Esporte/Editora Gráfica da UFRGS, Porto Alegre.

MACIEL, Elaine C. B. de A. **A Igualdade entre os sexos na CF/88**. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/159/10.pdf?sequence=4> Acesso em: 30/10/2016.

MARCELLINO, Nelson C. Algumas aproximações entre lazer e sociedade. Animador Sociocultural: Revista Ibero Americana vol.1,n.2, 2007. Disponível em: <http://www.lazer.eefd.ufrj.br/animadorsociocultural/pdf/ac201.pdf>. Acesso em: 29/07/2017.

PFEIFER, Luzia I.; MARTINS, Y. D.; SANTOS, Jair L. F. A Influência Socioeconômica e de Gênero no Lazer de Adolescentes. IN **Psicologia: Teoria e Pesquisa** Jul-Set 2010, Vol. 26 n. 3, pp. 427-432 - Universidade de São Paulo (Ribeirão Preto).

SCHOUTEN, Maria J.; ARAUJO, Emília R. **O tempo livre em família: uma abordagem de gênero.** IN: *VII Congresso Português de Sociologia, Universidade do Porto.* 2012 Disponível em: http://www.aps.pt/vii_congresso/papers/finais/PAP0949_ed.pdf. Acesso em: 28/07/2017.